

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Sindicato reage a novo adiamento e anuncia paralisação em protesto por reajuste de 6,8% no Judiciário

“O governador quer mandar no Judiciário, no Legislativo e no Executivo” disparou

Márcio Eça do rufandobombnews

O presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso (Sinjusmat), Rosenwal Rodrigues, criticou duramente a interferência do governo estadual no projeto que prevê reajuste de 6,8% aos servidores do Tribunal de Justiça (TJMT). A manifestação ocorreu após o deputado Dr. Eugênio (PSB) pedir vista da proposta, o que adiou a votação em segundo turno prevista para esta quarta-feira (5).

Segundo Rosenwal, o pedido de vista representa um desrespeito aos servidores que acompanharam a sessão na Assembleia Legislativa, muitos vindos do interior do estado. “É lamentável. Ontem à tarde comuniquei todos os deputados pedindo humildemente que votassem o projeto dos servidores para a gente encerrar essa guerra”, afirmou.

O sindicalista acusou o governador Mauro Mendes (União) de tentar interferir na autonomia dos poderes. “O governador quer mandar no Judiciário, no Legislativo e no Executivo. Está infringindo a Constituição Federal e quer controlar o orçamento do Judiciário”, declarou.

Rosenwal também criticou o tratamento do governo em relação ao funcionalismo público. “Ele demonstra, desde o primeiro mandato, que não gosta do servidor. Mas precisa entender que a máquina só funciona por causa do servidor público”, completou.

O projeto de lei, que concede o reajuste de 6,8% aos servidores do TJMT, já foi aprovado em primeira votação e aguarda análise final dos deputados estaduais.